



**A sexualidade na
adolescência
é natural**

O tema sexualidade na adolescência é marcado por medos, dúvidas e tabus. Na família o assunto geralmente é visto de forma negativa e pervertida, como se sexo fosse algo ruim e errado, onde na verdade o sexo consciente faz bem para o corpo e para a alma .Cerca de 75% dos pais não falam de sexualidade com seus filhos, pois carregam consigo ensinamentos de infância e adolescência rígidos e preconceituosos, além de “tamparem o sol com peneira” ou seja, fingem não saber que certamente seus filhos vão ter experiências sexuais.



Fonte: www.psicologosberrini.com.br

Na escola o assunto também é tratado pela maioria dos docentes com dificuldade, pois geralmente não estão preparados para abordar o assunto com os adolescentes . Falta consciência de pais e professores de que sexualidade representa um fator do desenvolvimento humano assim como o desenvolvimento cognitivo, crítico, ou qualquer outro, se o sexo é presente na vida da maioria dos adultos porque pensar que para o adolescente é algo indiferente e proibido. Falar sobre sexualidade pode ser difícil, mas é tão necessário quanto ensinar qualquer outro conhecimento e valor na família ou na escola.



Fonte: www.asemanacuritiba.com.br

Os jovens ficam à deriva com a falta de informação correta sobre sexualidade tanto no convívio familiar quanto no convívio social, e assim como folhas secas vão indo sem rumo para onde o vento tocar. Se os jovens não são devidamente orientados pelos seus pais e professores vão adquirindo informações equivocadas em outros grupos sociais e pelos meios de comunicação no qual convivem, provocando nos jovens a banalização das relações entre homens e mulheres, fato que os conduzem a interpretações e atitudes irresponsáveis e incoerentes em relação a sua vida e a sua sexualidade. A família, a escola e o setor da saúde tem obrigação de orientar os adolescentes, os pais principalmente tem que compreender que não falar sobre sexualidade com seus filhos é uma forma de abandono e que coloca em risco também a integridade física e psicológica dos seus filhos, pois o adolescente desinformado pode contrair uma doença sexualmente transmissível, ser exposto a uma gravidez precoce, sofrer com diversos medos e angústias, gerando traumas que vão refletir por toda sua vida adulta, isso não acontece só com o filho ou a filha da vizinha.



Fonte: www.ceevangelinaportodamotta.blogspot.com



Fonte: <http://www.usp.br>

Se a pessoa optou por ser pai, mãe ou professor, que encare as responsabilidades desta escolha, a sexualidade é um assunto que como qualquer outro tem que ser abordado, os pais e professores tem a obrigação de colaborar para uma formação sexual consciente e responsável dos adolescentes. Tem que orientar sobre o uso de camisinha, anticoncepcional, ensinar também sobre o respeito e a valorização de si próprio e do próximo. Nossos filhos vão passar por experiências semelhantes as nossas ou não, mas podem ser experiências melhores, se a gente colaborar para que isso ocorra, por meio do diálogo aberto.

